

UM ESTUDO DO PNBE DO PROFESSOR 2013: AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Claudia Leite Brandão¹
Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues²

*Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro, caindo n'alma
É germe – que faz a palma,
É chuva – que faz o mar!*
Castro Alves

Este trabalho apresenta dados obtidos por meio de pesquisa desenvolvida no período de 2014 a 2016 e vinculada ao grupo Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE), da UFMT, Câmpus Universitário de Rondonópolis, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu). Seu objetivo foi compreender o funcionamento e a distribuição do PNBE do Professor 2013 para as escolas públicas, particularmente no município mato-grossense de Primavera do Leste. Neste texto será apresentada uma parte dos dados coletados sobre os investimentos do Ministério da Educação (MEC) em livros destinados à leitura profissional docente com o objetivo de suscitar reflexões sobre a destinação de obras para subsidiar a formação contínua de professores no interior das próprias escolas.

Em 1997, o MEC, no Governo de Fernando Henrique Cardoso, instituiu o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) com a finalidade de distribuir obras de literatura, de pesquisa e de referência, para promover o acesso e o incentivo à leitura por parte de alunos e professores. Assim, o PNBE constituiu-se na distribuição de livros de literatura (PNBE Literário) como ação principal do Programa.

A partir do Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio do Edital de convocação de 2009, foram incorporadas outras ações específicas, como: PNBE Especial (obras teóricas sobre necessidades educacionais especiais), PNBE Temático (obras de literatura que retratem o reconhecimento e a diversidade humana), PNBE Periódicos (revistas da área educacional) e o PNBE do Professor (obras de referências teóricas e metodológicas).

A criação do PNBE do Professor está vinculada à Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, instituída pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. No referido documento, a formação continuada como política nacional é entendida como componente essencial da profissionalização docente, devendo articular a teoria e a prática no processo de formação docente, buscando domínio de conhecimentos científicos e didáticos. (BRASIL, 2009).

Nessa perspectiva, o PNBE do Professor fez parte das estratégias do Governo Federal para a formação docente, entregando às escolas públicas obras de cunho teórico e metodológico, para apoiar a prática pedagógica dos docentes, buscando uma articulação entre teoria e prática. Nesse entendimento, os livros do PNBE do Professor se constituem em um instrumento de apoio ao processo de formação docente e constituição do professor leitor.

¹ Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC), Primavera do Leste, Mato Grosso, Brasil. E-mail: cau_brandão@live.com.

² Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: silviapilegi@gmail.com.

O PNBE do Professor, até o momento, teve duas edições distribuídas às escolas:

- PNBE do Professor 2010 – entregue às escolas no ano de 2011 contemplando os docentes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, com a distribuição de 6.983.131 livros totalizando R\$ 59.019.172,00 como investimento.
- PNBE do Professor 2013 – chegou às instituições de ensino no ano de 2014, atendendo aos docentes da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, com aquisição de 12.106.780 exemplares e um investimento de R\$ 104.601.156,59. (BRANDÃO, 2016).

O investimento na aquisição e distribuição de livros nas escolas públicas brasileiras corrobora com a concepção de que o profissional da Educação, particularmente o professor, deve aperfeiçoar-se continuamente. A leitura, inequivocamente, é um meio para fomentar e ampliar a formação continuada.

Partindo dessa afirmação, entendemos que a leitura profissional é essencial para a constituição da profissão docente em qualquer modalidade de ensino. Nesse sentido, o PNBE do Professor busca contribuir para o processo de formação permanente e continuada dos educadores.

Desse modo, apresentamos este texto como subsídio aos estudos sobre as políticas de promoção à leitura no Brasil. Para tanto, esta investigação consistiu em uma pesquisa de abordagem quanti-quali, tendo como instrumento a análise de documentos oficiais, dentre outras publicações relacionadas ao Programa dispostas nos portais do Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A seguir, com um breve informativo sobre o PNBE do Professor, apresentamos a discussão dos dados específicos sobre o PNBE do Professor 2013.

PNBE do Professor: Algumas informações

O PNBE do Professor foi instituído com o objetivo de distribuir livros de referências teórico-metodológica aos docentes das escolas públicas brasileiras. Esses livros têm como destino as bibliotecas escolares, onde devem ser disponibilizados para os docentes utilizarem durante os seus processos formativos e na preparação das aulas.

Como pode ser conferido nos editais dos PNBEs (BRASIL, 2009; 2011), o processo de aquisição das obras para composição do acervo do PNBE do Professor segue as seguintes etapas:

- Elaboração e disponibilização do Edital estabelecendo os critérios para a inscrição, composição e avaliação das obras a serem adquiridas pelo PNBE, devendo ser publicado no Diário Oficial da União (DOU) e disponibilizado na internet. Nos editais do PNBE do Professor consta a exigência de que os livros sejam de caráter teórico-metodológico, sem características de doutrinação política e religiosa.
- Com a disponibilização do edital, as editoras podem realizar as inscrições das obras seguindo as normas estabelecidas. Após as inscrições das obras, a primeira etapa para seleção é a triagem e a pré-análise, que é coordenada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o responsável pela verificação dos aspectos físicos e editoriais dos livros, eliminando as obras que não atendem ao edital publicado. Um dos critérios observados nesta etapa é o número de obras inscritas, pois em cada edital é determinada a quantidade máxima de livros inscritos por editora.

Segundo Cosson e Paiva (2014, p. 481), “os critérios que orientam a triagem são, em sua maioria, de cunho técnico e documental, dizendo respeito às condições de participação das editoras e cumprimento de requisitos legais para compras governamentais.”

- Posteriormente à triagem e pré-análise, os livros são encaminhados para avaliação pedagógica, que é realizada por professores de instituições públicas de Ensino Superior selecionadas pelo MEC. Os docentes são responsáveis por elaborarem parecer individual de cada obra. Acerca disso, Marques (2013) esclarece que cada professor recebe uma quantidade de livros e ficha para realizar a avaliação. Para o exercício dessa função, o avaliador recebe uma remuneração em forma de pagamento de bolsa e deve entregar o parecer no prazo determinado.
- Após a avaliação e seleção das obras, é enviada a lista com os títulos selecionados para que o FNDE inicie o processo de negociação, assinatura do contrato com as editoras e determinação da quantidade de obras que deverão ser produzidas com a supervisão dos técnicos do FNDE.
- A distribuição é realizada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que distribui os acervos às escolas. Para escolas das zonas rurais, os acervos são entregues nas secretarias municipais de educação ou prefeituras, que serão as responsáveis por distribuírem às escolas rurais. A distribuição das obras pode ser acompanhada no portal do FNDE pelo Sistema do Material Didático (SIMAD).

Esse processo faz parte da aquisição até a distribuição dos acervos do Programa. Algumas particularidades sobre os critérios para inscrição e seleção podem ser diferenciadas em cada edital do PNBE do Professor.

Nessa perspectiva, a seguir daremos ênfase aos dados específicos do PNBE do Professor, que foram adquiridos por meio do Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras de apoio pedagógico, para o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE do Professor 2013.

Uma análise do PNBE do Professor 2013

No ano de 2011, foi publicado o Edital para a inscrição das obras para compor o PNBE do Professor 2013 (BRASIL, 2011). Nesse documento constam os critérios específicos para as editoras inscreverem as obras. Como alguns dos critérios estabelecidos, o Edital citava que os livros inscritos não poderiam ter sido adquiridos pelo PNBE do Professor 2010; cada editora poderia inscrever no máximo vinte (20) obras, com limite de oito em cada categoria; cada livro poderia ser inscrito em apenas uma modalidade. No processo de seleção do PNBE do Professor 2013 foram escolhidas obras de quarenta e sete (47) editoras.

Vale ressaltar que o PNBE do Professor 2013 teve atendimento ampliado, passando a contemplar todas as etapas de ensino da Educação Básica. Outro ponto importante nessa edição do Programa foi a aquisição das obras em formato MecDaisy³.

Para a composição do PNBE do Professor 2013 foram selecionadas cento e vinte e cinco (125) obras, distribuídas na composição dos seis acervos contemplando todas as categorias de ensino. Os acervos abrangiam as seguintes áreas de conhecimento: Linguagem e Códigos; Ciências Humanas; Ciências da Natureza e Matemática.

³ MecDaisy – *software* baseado no padrão internacional Daisy (*Digital Accessible Information System*) que consiste em uma solução tecnológica para a geração de livros em formato digital acessível que permite a reprodução audível utilizando gravação ou síntese de fala, a navegação pelo texto, a reprodução sincronizada dos trechos selecionados, a ampliação de caracteres e a conversão para o Braille (BRASIL, 2011, p. 10).

No PNBE do Professor 2013 (versão impressa) foram aplicados R\$ 83.046.190,67 na distribuição de 12.106.780 livros, para compor 484.471 acervos sendo distribuídos a 153.751 escolas brasileiras. O Programa na categoria Educação Infantil teve 16% das obras adquiridas pelo PNBE; 24% correspondiam a obras destinadas aos anos iniciais; outros 24% aos anos Finais do Ensino Fundamental; para o Ensino Médio 24%; ao EJA - Ensino Fundamental 8% e EJA - Ensino Médio 4%.

A partir desses percentuais nos indagamos: A baixa quantidade de livros adquiridos para a Educação de Jovens e Adultos demonstra a existência de poucas produções específicas para essa modalidade de ensino? A limitação de números de obras que podem ser inscritos por editora favorece a diferenciação de livros inscritos por modalidade de ensino? As editoras preferem a inscrição nas modalidades com maiores tiragens?

O Quadro 1 demonstra o panorama dos dados do PNBE na versão de livros impressos.

Categoria	Obras por Acervo	Valor por Acervo	Tiragem por obras	Total de obras adquiridas	Escolas beneficiadas	Investimento total
Educação Infantil	20	R\$138,13	106.626	2.132.520	87.232	R\$14.728.249,38
E.F - Anos iniciais	30	R\$202,28	149.510	4.485.300	109.822	R\$30.242.882,80
E.F - Anos Finais	30	R\$205,83	102.955	3.088.650	50.740	R\$21.191.227,65
Ensino Médio	30	R\$220,01	62.177	1.865.650	19.290	R\$13.679.561,77
E.F - EJA	10	R\$57,41	43.797	437.970	31.967	R\$2.514.385,77
E.M - EJA	5	R\$35,55	19.406	97.030	7.550	R\$689.883,30
TOTAL	125	R\$859,21	484.471	12.106.780	153.751	R\$83.046.190,67

Quadro 1: Caracterização do PNBE do Professor 2013 – **Fonte:** Base de dados Brasil (2015)

Em relação aos valores investidos na aquisição dos livros para compor o acervo do PNBE do Professor 2013, houve variações: a obra adquirida de menor valor custou R\$ 2,65 e a de maior foi de R\$ 17,15. A média de custo entre todas as aquisições ficou no valor de R\$ 6,87 reais.

Já as obras no formato MecDaisy foram distribuídas para as escolas que possuíam professores cegos e para as que tivessem mais 1.500 alunos. No Quadro 2 consta um panorama dessas obras.

Categoria	Obras por Acervo	Valor por Acervo	Tiragem por obras	Total de obras adquiridas	Investimento total
Educação Infantil	20	R\$117,60	1.246	24.920	R\$146.529,60
E.F - Anos iniciais	30	R\$165,60	1.450	43.500	R\$240.120,00
E.F - Anos Finais	30	R\$225,60	631	18.930	R\$142.353,60
Ensino Médio	30	R\$184,50	1.102	33.060	R\$203.319,00
E.F - EJA	10	R\$210,60	147	1.470	R\$30.958,20
E.M - EJA	05	R\$88,80	169	845	R\$15.007,20
TOTAL	125	R\$992,70	4.745	122.725	R\$778.287,60

Quadro 2: Caracterização do PNBE do Professor 2013 versão MecDaisy – **Fonte:** Base de dados Brasil (2015)

No PNBE do Professor 2013, na versão MecDaisy, foram investidos R\$ 778.287,60 na distribuição de 4.745 obras para compor 122.725 acervos. Diante dos dados expostos nos quadros 1 e 2, verifica-se que o PNBE do Professor 2013 teve o investimento total de R\$ 83.824.478,27.

Algumas considerações

Após os estudos podemos considerar que o PNBE do Professor é uma ação recente dentro do PNBE e que, de uma edição para outra, houve ampliação dos investimentos e do atendimento entre as categorias de professores.

O investimento na aquisição e distribuição de livros de caráter teórico-metodológico para as escolas públicas brasileiras objetiva principalmente subsidiar a formação continuada dos professores. Desse modo, o acesso aos livros do Programa é importante para que os docentes possam desenvolver o processo de formação e/ou autoformação, utilizando a leitura dos materiais no ato de refletir sobre a prática pedagógica e a sua própria profissão.

Referências

BRASIL. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. Programa Nacional Biblioteca da Escola. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-apresentacao>>. Acesso em: 24 de jul. de 2015.

_____. Ministério da Educação. **Edital de convocação para inscrição de obras de apoio pedagógico destinadas a docentes no processo de avaliação e seleção para o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE do Professor 2010**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/arquivos/category/109-editais?download...edital-pnbe-do-professor2010>>. Acesso em: 24 de jul. de 2015.

_____. Ministério da Educação. **Edital de convocação 02/2011 - Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE do Professor 2013**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/arquivos/category/109-editais?download...edital-pnbe-do-professor2013>>. Acesso em: 24 de jul. de 2015.

BRANDÃO, Claudia Leite. **PNBE do Professor: Usos e desusos**. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e sociais, Rondonópolis-MT, 2016.

COSSON, Rildo; PAIVA, Aparecida. O PNBE, a literatura e o endereçamento escolar. **Remate de Males**, Campinas, p. 477-499, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/remate/article/view/4207>>. Acesso em: 12 de fev. de 2016.

MARQUES, Maria José Diógenes Vieira. **Programa Nacional Biblioteca da Escola: PNBE do correio à sala de aula, 2013, 182f**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade em Educação, Uberlândia-MG, 2013.